

Cerimónias públicas

Realizou-se no passado dia 1 de junho a cerimónia de entrega de medalhas comemorativas aos Revisores Oficiais de Contas que completaram 25 e 40 anos de profissão. A cerimónia decorreu na União de Associações do Comércio e Serviços e contou com a participação de grande número de Colegas.

Seguiu-se a cerimónia de receção aos novos Revisores Oficiais de Contas que se inscreveram ao longo do ano terminado nessa data.

Foi feita também uma homenagem póstuma aos Revisores Oficiais de Contas falecidos durante o último ano.

Na abertura das cerimónias referidas, o Bastonário da Ordem José de Azevedo Rodrigues, dirigiu a todos os Revisores Oficiais de Contas e outras pessoas presentes, palavras alusivas às comemorações, tendo aproveitado para se referir ao contexto atual da profissão



Controlo de Qualidade – sorteio público



(os quais não permitem dispensam a leitura do relatório integral):

“(…) Os controlos de qualidade programados, realizados pela OROC até 30 de junho de 2016, abrangeram os revisores e sociedades de revisores com entidades de interesse público, em períodos de três anos e os restantes revisores e sociedades de revisores em períodos de seis anos.

Com a entrada em vigor, em 1 de janeiro de 2016, da lei nº 148/2005 de 9 de setembro, cabe à CMVM os controlos de qualidade programados aos revisores e sociedades de revisores com entidades de interesse público, tendo a CMVM exercido, já no período findo em 31 de maio de 2017, essas atribuições relativamente aos exames de demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2015, efetuados por estes revisores e sociedades de revisores.

Com a entrada em vigor, em 1 de janeiro de 2016, da Lei nº 140/2015 de 7 de setembro, a OROC manteve o controlo de qualidade programado, agora com a supervisão da CMVM, aos revisores e sociedades de revisores que não realizem revisão legal de contas de entidades de interesse público.

Foi apresentado o relatório da Comissão de Controlo de Qualidade relativo aos trabalhos desenvolvidos em 2016/2017 bem como o plano para o ano 2017/2018.

Realizou-se de seguida o sorteio público anual para efeitos de controlo de qualidade sobre auditorias / revisões legais de contas relativas a 2016 realizadas por Revisores Oficiais de Contas e Sociedades de Revisores Oficiais de Contas que não realizaram revisões legais de contas de entidades de interesse público.

Os trabalhos relativos ao sorteio público foram conduzidos pelo Colega António Marques Dias, Presidente da Comissão do Controlo de Qualidade.

A informação relativa ao sorteio e o relatório da Comissão do Controlo de Qualidade foram na mesma data disponibilizadas no sítio da Ordem na *internet*.

Do Relatório da Comissão do Controlo de Qualidade reproduzem-se alguns excertos

Atividade Interna da Ordem

O período findo em 31 de maio de 2017 corresponde ao segundo ano do corrente ciclo de seis anos para sujeitar a controlo de qualidade os revisores e as sociedades de revisores que não realizem revisão legal de contas de entidades de interesse público.

(...)

Os controlos de qualidade têm vindo a ser executados por controladores relatores selecionados anualmente, de entre as candidaturas recebidas de revisores que preenchem determinados requisitos, nomeadamente o de experiência relevante de pelo menos cinco anos em revisão legal das contas/auditoria, resultados satisfatórios em controlo de qualidade a que tenham sido sujeitos e frequência de ação de formação sobre o controlo de qualidade, em conformidade com os artigos 7.º e 8.º do Regulamento do Controlo de Qualidade.

Para a realização dos controlos existem guias (questionários) predefinidos por setor de atividade para o controlo vertical, sendo que, quanto ao controlo horizontal, o mesmo incluiu a análise das questões da independência, da formação contínua, da ética e deontologia, da adequação dos recursos e, ainda, a avaliação da adequação do sistema interno de qualidade.

(...)

Síntese das conclusões do controlo horizontal por entidades e por natureza:

	Total		SROC				ROC					
	2016		2015		2016		2015		2016		2015	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem nada de especial a referir	54	69%	46	77%	24	73%	21	75%	30	67%	25	81%
Com observações e recomendações de menor relevância	16	21%	8	13%	8	24%	4	14%	8	18%	4	13%
Com observações e recomendações de relevância	7	9%	2	4%	1	3%	2	7%	6	13%	-	-
Com resultados insatisfatórios	-	-	1	2%	-	-	-	-	-	-	1	3%
Anulados	1	1%	1	2%	-	-	1	4%	1	2%	-	-
Não concluídos	-	-	1	2%	-	-	-	-	-	-	1(*)	3%
Total	78	100%	59	100%	33	100%	28	100%	45	100%	31	100%

(a) Este processo foi concluído no ciclo 2016/2017 tendo sido atribuída a classificação de "com resultado insatisfatório" e sido proposto o seu envio para Conselho Disciplinar



Síntese das conclusões do controlo vertical por dossiês e por natureza:

	Total		SROC				ROC					
	2016		2015		2016		2015		2016		2015	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem nada de especial a referir	58	53%	36	47%	36	56%	21	47%	22	49%	15	48%
Com observações e recomendações de menor relevância	40	37%	26	34%	25	39%	14	31%	15	33%	12	39%
Com observações e recomendações de relevância	10	9%	13	17%	3	5%	10	22%	7	16%	3	10%
Com resultados insatisfatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anulados	1	1%	-	-	-	-	-	-	1	2%	-	-
Não concluídos	-	-	1	2%	-	-	-	-	-	-	1(a)	3%
Total	109	100%	76	100%	64	100%	45	100%	45	100%	31	100%

(a) Este processo foi concluído no ciclo 2016/2017 tendo sido atribuída a classificação de "com resultado insatisfatório" e sido proposto o seu envio para Conselho Disciplinar

(...)

A CCQ procedeu, por indicação do Conselho Diretivo, à análise das propostas, comentários e recomendações efetuadas pelo Departamento de Supervisão de Auditoria (DSA) da CMVM no relatório datado de 17 de março de 2017, no âmbito da sua supervisão do controlo de qualidade relativo ao ciclo 2015/2016 e resume (...) [no seu relatório] as respostas da OROC às referidas propostas, comentários e recomendações.

(...)

O exercício do controlo de qualidade tem vindo assim a ser orientado por uma profun-

da convicção de que se trata de uma ação indispensável para aumentar a qualidade dos serviços de auditoria e melhor salvaguardar os interesses da profissão e do público em geral, situação que esperamos não seja descontinuada com as alterações legislativas e de supervisão dos revisores e sociedades de revisores recentemente implementadas.

A CCQ entende que o controlo de qualidade enquanto processo de monitorização visa contribuir para que os ROC/SROC, implementem melhorias contínuas na aplicação das normas de auditoria e regras profissionais aplicáveis, e adotem as melhores práticas e estruturas de suporte.

O processo de controlo de qualidade, não tem como principal finalidade, o acionamento de mecanismos sancionatórios. Contudo, nas situações de claro incumprimento das obrigações profissionais, a CCQ tem vindo a relatar tais situações aos órgãos competentes para seguimento disciplinar.

Consideramos, ainda, que a divulgação pública deste relatório constitui mais um contributo para garantir a transparência e promover a melhoria da credibilidade da nossa profissão."

Conferência

A Intemporalidade da Ética – a Ética na Profissão

Realizou-se no Salão Nobre da Academia das Ciências, no passado dia 16 de maio, a Conferência “A Intemporalidade da Ética - A ética na Profissão”. Foi palestrante o Digníssimo Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira, cujo discurso se reproduz integralmente neste número da revista na secção “Em Foco”.

A conferência foi organizada pela Comissão de Ética e Deontologia da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas a qual é coordenada pelo Colega Alves da Silva e conta com a colaboração das Colegas Ana Paula Harfouche e Maria Albertina Rodrigues.

O Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, José Azevedo Rodrigues, aproveitou a abertura para elogiar o evento, dirigindo palavras de agradecimento ao Prof. Adriano Moreira e aos Colegas da Comissão de Ética e Deontologia.





Plataforma de comunicação com a Ordem

Está já disponibilizado o acesso à nova plataforma que permite a interação eletrónica entre os Revisores Oficiais de Contas e a Ordem. A utilização da plataforma permitirá o cumprimento das diversas obrigações de informação.

Esta nova plataforma irá igualmente contribuir para agilizar a comunicação da Ordem com os seus Membros, permitindo dispor de mais e melhor informação sobre a situação de cada um perante a Ordem.



Foram realizados Encontros na Ordem, em Lisboa e no Porto, dedicado a esta nova Plataforma, onde foram esclarecidas eventuais dúvidas ou dificuldades que os Revisores sentiram na sua utilização.

Durante o 3.º Trimestre decorrem os Encontros na Ordem, em Lisboa e no Porto, dedicados a esta nova Plataforma, onde se pretende que sejam esclarecidas dúvidas decorrentes da sua utilização. Serão introduzidas as melhorias identificadas após a utilização da Plataforma e serão atendidas as sugestões que sejam formuladas.

Encontros na Ordem

No trimestre de abril a junho de 2017, decorreram na Ordem, na sua Sede e nos Serviços Regionais do Norte os encontros seguintes:

Erosão das Bases Tributárias e Deslocalização de Lucros (BEPS)

Senhor Dr. Miguel Correia, Subdiretor da Área do IVA na Autoridade Tributária e Aduaneira

Ameaças de Segurança da Informação – Realidade ou Ficção?

Senhor Eng.º Rui Shantilal, fundador e administrador da Integrity

O papel dos ROC nos novos instrumentos de alerta, recuperação e reestruturação das empresas

Senhor Eng.º José António Barros, Presidente da Comissão Executiva da Estrutura de Missão para a Capitalização das Empresas (EMCE)

